



Perfil Etiológico de *Pseudomonas* spp. Isoladas de Amostra de Pacientes Atendidos em um Laboratório de Análises Clínicas de Maringá-PR

Joana Rocha Cavalini¹; Livia Maria Nunes Garcia²; Eduardo Fenili de Oliveira³; Juliana Cogo⁴

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. joanarcavalini@gmail.com.

²Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. liviamnq2002@gmail.com.

³Farmacêutico-Bioquímico, eduardo.fenili@hotmail.com.

⁴Orientadora, Docente no Curso de Medicina, UniCesumar. juliana.cogo@unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: As *Pseudomonas* spp., bacilos Gram-negativos não fermentadores aeróbios e móveis, não fazem parte da microbiota humana e são encontradas com mais frequência em indivíduos hospitalizados e em imunocomprometidos aumentando os índices de morbimortalidade. Estudos epidemiológicos alertam a importância das *Pseudomonas* e de seu grande impacto na saúde pública mundial. A comunidade científica internacional classifica as *Pseudomonas*, principalmente a *P. aeruginosa*, como patógenos de importância clínica, devido não somente a capacidade de causar infecção em diversos tecidos, mas também por apresentar-se multirresistente aos antimicrobianos. Desta forma, considera-se de extrema importância o correto diagnóstico e a realização de ensaios que determinem o perfil de sensibilidade destes microrganismos. Acredita-se que ao conhecer o perfil etiológico das infecções causadas por bactérias do gênero *Pseudomonas* podemos de orientar tanto a equipe de saúde quanto os pesquisadores da área a fim de gerar estratégias que possam melhorar este cenário. **Objetivo:** Determinar o perfil etiológico de bactérias do gênero *Pseudomonas* isoladas de amostras de pacientes atendidos em um Laboratório de Análises Clínicas de Maringá-PR entre os anos de 2023 e 2024. **Metodologia:** Para isso, foi realizada a análise retrospectiva qualitativa e quantitativa de dados laboratoriais de amostras biológicas submetidas a cultura microbiológica (urocultura, hemocultura e cultura de amostras diversas) em um Laboratório de Análises Clínicas da cidade de Maringá-PR. O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética da Universidade Unicesumar de Maringá-PR e aprovado sob número 69674323.7.0000.5539. Os dados laboratoriais foram extraídos utilizando o *software Motion*®. Foi utilizado como critério de inclusão: pacientes com pedido para a realização de cultura microbiológica para a identificação do agente infeccioso no período de janeiro de 2023 a junho de 2024. Nesta pesquisa foram excluídos os dados que não correspondiam ao período do estudo ou que não tenham realizado a cultura microbiológica. Os dados de sexo, idade, tipo de amostra, tipo de cultura e microrganismo isolado obtidos foram organizados em planilhas utilizando o *software Microsoft Excel*®, de modo a verificar a frequência e/ou correlação de cada item e para a obtenção de gráficos e tabelas. **Resultados:** Foram realizadas um total de 70.659 culturas (uroculturas, hemoculturas e culturas de amostras diversas) entre janeiro de 2023 e junho de 2024, sendo 65% (n=45.925) no ano de 2023 e 35% (n=24.734) em 2024. Deste total, 80% (n=56.544) correspondiam a urocultura, 10,2%



(n=7.239) a hemocultura, e 9,8% (n=6.876) a culturas de amostras diversas. Deste total, apenas 0,58% (n=411) das amostras apresentaram crescimento de bactérias do gênero *Pseudomonas*, a maioria sendo de culturas de amostras diversas (53,52%, n=220), destacando-se nesse grupo a amostra de secreção traqueal com 16,36% (n=45) dos casos e aspirado traqueal com 4,36% (n=12). Também, a principal origem das amostras positivas para *Pseudomonas* foram coletadas em ambiente hospitalar. As uroculturas corresponderam a 40,38% (n=166) das amostras com crescimento e apenas 6,08% (n=25) em amostras de hemocultura. Dentre as espécies identificadas, 97,32% (n=400) correspondem a *Pseudomonas aeruginosa*, 1,94% (n=8) de *Pseudomonas putida*, 0,48% (n=2) de *Pseudomonas stutzeri* e 0,24% (n=1) de *Pseudomonas luteola*. No período avaliado, dentre os resultados positivos 50,36% (n=207) das amostras eram pertencentes do sexo masculino e 49,63% (n=204) ao sexo feminino. A idade média dos pacientes foi de 61,34±26,87 anos (idade mínima de 0 e máxima de 104 anos). Das 411 amostras, 74,45% (n=306) correspondem a indivíduos com idade superior a 50 anos. **Considerações Finais:** O principal tipo de cultura realizada nos pacientes no período entre 2023 e 2024 foi a urocultura, no entanto, a maior parte dos resultados positivos para *Pseudomonas* foram de culturas de amostras diversas. A espécie encontrada desse gênero, foi a *P. aeruginosa*. Não houve diferença significativa da prevalência entre os sexos feminino e masculino. Com a realização do projeto, foi possível mapear e analisar os dados da cultura das amostras e identificar o perfil socioepidemiológico dos pacientes que tiveram suas amostras positivas para *Pseudomonas* em Maringá-PR. Dessa forma, conseguimos determinar as principais espécies encontradas desse gênero e identificar os principais sítios acometidos por tais microrganismos nos anos de 2023 e 2024. Com isso, reitera a importância de determinar o patógeno responsável pela infecção.

Palavras-chave: Bactérias; Cultura de amostras; Perfil socioepidemiológico.